

NCT05959720

(BRALLA) Estudo prospectivo no Brasil avaliando regime pediátrico baseado em BFM com peg-asparaginase para pacientes com LLA Philadelphia-negativa com 16+ anos visando melhorar a sobrevida livre de eventos e global.

DESENHO Estudo Observacional

TÍTULO ORIGINAL Adult Acute Lymphoblastic Leukemia Treated With Pediatric Regimen in Brazil - a Prospective Collaborative Study

RESUMO Este estudo foca em pacientes com 16 anos ou mais com Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) Filadélfia-negativa recém-diagnosticada no Brasil, tratados com um regime pediátrico baseado no BFM incorporando peg-asparaginase. A metodologia envolve um registro prospectivo e biobanco centralizado de amostras de diagnóstico e acompanhamento no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo. O objetivo principal é avaliar se este protocolo pediátrico pode melhorar a sobrevida livre de eventos (EFS) e a sobrevida global (OS) na população alvo.

PACIENTE IDEAL Um jovem adulto com idade entre 16 e 50 anos com diagnóstico recente de leucemia linfoblástica aguda (LLA), negativo para o cromossomo Filadélfia e que não recebeu tratamento prévio, exceto hidroxiureia, corticosteroides ou quimioterapia intratecal. O paciente deve ter 20% ou mais de linfoblastos na

medula óssea ou no sangue periférico. Eles não devem ter leucemia de Burkitt ou qualquer doença mieloproliferativa anterior. O paciente não deve ter sorologia positiva para HIV ou HTLV, nem deve ter distúrbios psiquiátricos graves que impeçam a adesão. Além disso, não deve ter insuficiência cardíaca classificada como Classe III ou IV da NYHA, nem deve ter síndrome de Down.

PATROCINADOR Instituto do Cancer do Estado de São Paulo

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes

[ADICIONAR CENTRO](#)



RECRUTAMENTO ATIVO

SP Instituto do Câncer do Estado de São Paulo
- ICESP Unidade São Paulo 01246-000, São Paulo

[REPORTAR ERRO](#)